



## Trabalho 17

### **PRESSÃO ARTERIAL ALTERADA EM ADULTOS JOVENS ESCOLARES:** prevalência e fatores associados

Raquel Sampaio Florêncio<sup>1</sup>

Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago<sup>2</sup>

Thereza Maria Magalhães Moreira<sup>3</sup>

Laryssa Veras Andrade<sup>4</sup>

Irialda Sabóia Carvalho<sup>5</sup>

Maria Francelina dos Santos<sup>6</sup>

**Introdução:** A hipertensão arterial alcança prevalências importantes entre os adultos. No entanto, pouco se fala desse fator de risco em adultos jovens. **Objetivo:** Desta forma, foi objetivo da pesquisa analisar a pressão arterial de adultos jovens escolares a partir de fatores individuais. **Descrição metodológica:** Estudo transversal, analítico, realizado com 501 adultos jovens escolares de Fortaleza-Ceará. Na fase de coleta de dados, procedeu-se com a aplicação de formulário com questões fechadas. A análise e tabulação dos dados foram feitas por meio do programa estatístico SPSS 20.0. Utilizou-se a média e desvio padrão para as variáveis contínuas e a frequência simples e percentual para as variáveis categóricas. Para a verificação de associação entre a pressão arterial e as variáveis individuais, foi utilizado o *qui-quadrado* ou *likelihood ratio*, considerando o nível de significância de 5%. No que confere a aplicação dos critérios éticos, os mesmos foram obedecidos, tendo sido o estudo aprovado por comitê de ética em pesquisa. **Resultados:** A prevalência da pressão arterial sistólica alterada foi de 10,8% e a da diastólica de 8,4%. Identificados os fatores individuais, verificou-se associação estatisticamente significativa entre PAS alterada e sexo masculino ( $p=0,0001$ ), renda familiar acima de dez salários mínimos ( $p=0,016$ ), fumar de vez em quando ( $p=0,042$ ), ter hipertensão ( $p=0,0001$ ) e obesidade grau três ( $p=0,002$ ). Em relação à PAD, foi estatisticamente significativa a associação com sexo masculino ( $p=0,0001$ ), ter hipertensão ( $p=0,0001$ ) e obesidade grau três ( $p=0,0001$ ). **Conclusão:** Os adultos jovens apresentam vulnerabilidades individuais associadas a níveis pressóricos alterados. **Contribuições/implicações para a enfermagem:** A identificação do estado de saúde de adultos jovens escolares pode subsidiar as ações de promoção da saúde por enfermeiros que desenvolvem atividades no programa de saúde na escola. **Referências:** Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arq Bras Cardiol, 2010; 95(1 supl 1):1-51.

1 Enfermeira. Mestranda em Saúde Pública pela UECE. Membro do GRUPECCE.

2 Enfermeira. Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PCCLIS) da UECE. Professora Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem da UECE. Membro do GRUPECCE.

3 Enfermeira. Adjunto da UECE. Docente do PCCLIS. Pós-doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo-USP e Pesquisadora do CNPq.

4 Acadêmica de Enfermagem pela UECE. Membro do GRUPECCE.

5 Acadêmica de Enfermagem pela UECE. Membro do GRUPECCE.

6 Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Enfermeira Assistencial do Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão do Ceará. E-mail: francelinamds@hotmail.com



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

**A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA**

## **Trabalho 17**

**Palavras-chave:** Adulto; Hipertensão arterial; Epidemiologia.

**Eixo I:** Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável